



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Medidas para promover o turismo amigo dos muçulmanos**

Com o rápido desenvolvimento do turismo em todo o mundo nos últimos anos, o mercado de turismo muçulmano tem vindo a tornar-se um importante foco da indústria do turismo a nível internacional. Macau está empenhada em transformar-se num Centro mundial de turismo e lazer e, graças ao seu charme único de intercâmbio entre as culturas chinesa e ocidental e aos seus ricos recursos turísticos, está a expandir activamente as fontes de turistas internacionais, sendo o mercado de turismo muçulmano um deles. Em 2025, Macau foi incluída, pela primeira vez, no “Global Muslim Travel Index (GMTI)”, ocupando o 5.º lugar na categoria dos “destinos amigáveis para mulheres muçulmanas”, o 16.º lugar dos “destinos turísticos amigáveis para muçulmanos”, estando ainda nos “top 10” dos “destinos turísticos amigáveis sem barreiras para muçulmanos”, de não Estados-membros da “Organização para a Cooperação Islâmica (OCI)”, o que significa que Macau tem feito progressos na atracção de visitantes muçulmanos.

A população muçulmana é enorme no mundo. Até Abril de 2025, a população muçulmana a nível mundial ultrapassou os 2,04 mil milhões de pessoas, representando mais de um quarto da população mundial; a sua procura turística tem vindo a crescer, mas há também uma maior exigência em relação ao factor “amigo da religião” dos destinos turísticos. O Governo da RAEM adoptou medidas para promover o desenvolvimento do mercado de turismo muçulmano, por exemplo, lançou a brochura “Macau para Viajantes Muçulmanos – Guia de Viagem Halal”; criou pela



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

primeira vez, na “13.ª Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau”, o “Pavilhão de Produtos da Cultura Halal”; realizou o “Seminário sobre Reforço de Reconhecimento no Sector de Turismo para a Clientela Muçulmana”; através de meios *online* e *offline*, efectuou a promoção dos recursos turísticos de Macau no Médio Oriente e no Sudeste Asiático; etc. No entanto, actualmente, em comparação com outros destinos turísticos do mesmo género ou com atracções turísticas semelhantes, Macau ainda tem espaço para melhorar em termos de instalações amigáveis para muçulmanos, pois em Macau, o número de restaurantes halal é relativamente reduzido, as salas de oração e outras instalações relacionadas são insuficientes, as actividades muçulmanas e os pontos turísticos são escassos, etc. Assim sendo, é necessário continuar a envidar esforços para melhorar, passo a passo, os respectivos serviços e infra-estruturas, em prol da oferta de experiências turísticas mais inclusivas e diversificadas para muçulmanos.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. As autoridades devem estudar a criação de incentivos para promover e apoiar mais empresas de restauração a obterem certificação Halal e a aumentarem a quantidade e os tipos de produtos alimentares halal, bem como incentivar o sector hoteleiro a valorizar as suas instalações hoteleiras, incluindo o fornecimento de alimentos halal, a disponibilização de instalações de oração, a prestação de serviços de alojamento de acordo com as normas halal, etc., de modo a melhorar a experiência dos visitantes muçulmanos, atrair mais visitantes muçulmanos nacionais e estrangeiros e promover o desenvolvimento do turismo e das indústrias relacionadas. Vão fazê-lo?



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. As autoridades devem reforçar a cooperação entre os respectivos sectores e a comunidade islâmica local, aproveitar as mesquitas, os grandes *resorts*, as instalações para pais e filhos, o património mundial, as construções históricas de Macau, etc., e elaborar planos para a organização de mais actividades festivas e itinerários temáticos adequados aos muçulmanos, a fim de atrair mais visitantes muçulmanos. Vão fazê-lo?

3. As autoridades devem, através da cooperação interdepartamental, disponibilizar salas de oração e instalações amigas dos muçulmanos nos principais espaços públicos, por exemplo, museus, parques naturais, pontos turísticos, hospitais, etc., otimizando a disposição e a sinalização das referidas instalações. Vão fazê-lo? Para além disso, vão ponderar sobre a criação, na página electrónica da DST, de uma coluna específica para o turismo amigo dos muçulmanos, em prol do planeamento do itinerário turístico, do aumento da conveniência na utilização das instalações e do melhor satisfazer as necessidades dos visitantes muçulmanos?

27 de Junho de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM**

**Ho Ion Sang**